



A **II Conferência Nacional Popular de Educação – CONAPE 2022**, tendo como tema “Reconstruir o país: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos/as”, e como lema “Educação pública e popular se constrói com Democracia e Participação Social: nenhum direito a menos e em defesa do legado de Paulo Freire”, deflagrada no território nacional, sob a condução do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), no dia 28 de abril do ano corrente, e, em território potiguar, sob a condução do **Fórum Estadual de Educação (FEE RN)** na data de 22 de junho, em audiência pública na Assembleia legislativa do RN.

**A CONAPE 2022** será precedida de Conferências Intermunicipais populares de educação acontecerão nos meses de agosto e setembro e a estadual será realizada no mês de outubro.

### **Polo 1: 31 de agosto**

Baía Formosa, Boa Saúde, Canguaretama, Goianinha, Lagoa de Pedras, Macaíba, Monte Alegre, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim, Passagem, Pedro Velho, Santo Antônio, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibú, Senador Georgino Avelino, Tibau do Sul, Várzea, Vera Cruz e Vila Flor.

## **Polo 2: 31 de agosto**

Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Angicos, Assu, Campo Grande, Canaubais, Fernando Pedrosa, Ipanguaçu, Itajá, Lajes, Paraú, Pedro Avelino, Pendências, Porto do Mangue, Santana do Matos, São Rafael e Triunfo Potiguar.

## **Polo 3: Setembro (Ainda sem definição de data)**

Bento Fernandes, Caiçara do Norte, Galinhos, Guamaré, Jandaíra, Jardim de Angicos, João Câmara, Macau, Parazinho, Pedra Grande, Pedra Preta e São Bento do Norte.

## **Polo 4: 02 de setembro**

Barcelona, Bom Jesus, Caiçara do Rio dos Ventos, Ielmo Marinho, Lagoa de Velhos, Riachuelo, Ruy Barbosa, Santa Maria, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Tomé, Senador Elói de Souza e Serra Caiada.

## **Polo 5: 20 de agosto**

Ceará-Mirim, Extremoz, Maxaranguape, Poço Branco, Pureza, Rio do Fogo, São Miguel do Gostoso, Taipu e Touros.

## **Polo 6: Setembro ( Ainda sem definição de data)**

Brejinho, Campo Redondo, Cel. Ezequiel, Espírito Santo, Jaçanã, Japi, Jundiá, Lagoa D'Anta, Lagoa Salgada, Lajes Pintada, Montanhas, Monte das Gameleiras, Nova Cruz, Passa e Fica, Santa Cruz, São Bento do Trairi, São José do Campestre, Serra de São Bento, Serrinha, Sítio Novo e Tangará.

## **Polo 7: 01 de setembro**

Acari, Bodó, Caicó, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Florânia, Ipueira, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa Nova, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó, São Fernando, São João do Sabugi, São José do Seridó, São Vicente, Serra Negra do Norte, Ten. Laurentino Cruz, e Timbaúba dos Batistas.

### **Polo 8: 31 de agosto**

Água Nova, Alexandria, Cel. João Pessoa, Dr. Severiano, Encanto, Francisco Dantas, João Dias, José da Penha, Luís Gomes, Major Sales, Marcelino Vieira, Paraná, Pau dos Ferros, Pilões, Portalegre, Rafael Fernandes, Riacho de Santana, São Francisco do Oeste, São Miguel, Tenente Ananias e Venha Ver.

### **Polo 9: 19 de agosto**

Almino Afonso, Antônio Martins, Apodi, Felipe Guerra, Frutuoso Gomes, Itaú, Lucrecia, Martins, Riacho da Cruz, Rodolfo Fernandes, Serrinha dos Pintos, Severiano Melo, Tabuleiro Grande, Umarizal e Viçosa.

### **Polo 10: Setembro ( Ainda sem definição de data)**

Areia Branca, Baraúna, Caraúbas, Gov. Dix-Sept Rosado, Grossos, Janduís, Messias Targino, Mossoró, Olho D'Água dos Borges, Patu, Rafael Godeiro, Serra do Mel, Tibau, Upanema

É, portanto, um espaço de resistência e luta pela democracia, em seu mais amplo sentido, e pelos direitos sociais, o que inclui a luta pela educação pública e popular, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade social, com gestão pública, desde a educação infantil até a pós-graduação.

A centralidade da CONAPE 2022 gira em torno da defesa do Plano Nacional de Educação (PNE), da agenda de instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE) e da intransigente defesa do Estado democrático de direito e dos direitos sociais. Dinamizado no ano em que comemoramos o centenário de Paulo Freire, Patrono da Educação Nacional, trata-se de um movimento com forte papel mobilizador, de organização e fortalecimento da plataforma comum de lutas.

O objetivo é mobilizar todos os setores e segmentos da educação nacional dedicados à defesa do estado democrático de direito, da constituição federal de 1988, do PNE e de um projeto de estado que

garanta educação pública com a mais ampla abrangência, de gestão pública, gratuita, inclusiva, laica, democrática e de qualidade social para todos, todas e todes, a fim de consolidar uma plataforma comum de lutas pela educação no país. Assim

- a)** Fortalecer o Estado democrático de direito, a democracia, a participação e a justiça social;
- b)** Potencializar a confiança nos professores e professoras e demais profissionais da educação, nas instituições e sistemas educativos, nos estudantes, visando à materialização de processos formativos e avaliativos contextualizados, vinculados a projetos educacionais democráticos e emancipatórios;
- c)** Acompanhar e avaliar as deliberações das CONAE democráticas e da CONAPE 2018, verificar seus impactos e proceder com as atualizações necessárias para a efetiva participação e incidência na elaboração da política nacional de educação, em uma plataforma comum de lutas para a educação nacional e nos territórios;
- d)** Monitorar e avaliar a implementação do PNE, com destaque específico ao cumprimento das metas e das estratégias intermediárias, sem prescindir de uma análise global do plano, e indicar ações para promover avanços nas políticas públicas educacionais e instituir, por lei complementar, o Sistema Nacional de Educação (SNE).

Os eixos de debate que subsidiarão as conferências versam sobre os temas seguintes:

**I** – Décadas de lutas e conquistas sociais e políticas em xeque: o golpe, a pandemia e os retrocessos na agenda brasileira;

**II** – PNE, PLANOS Decenais, SNE, Políticas setoriais e direito à educação;

**III** – Educação e diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos;

**IV** – Valorização dos profissionais da educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde;

**V** – Gestão democrática e financiamento da educação: 3 participação, transparência e controle social;

**VI** – Construção de um projeto de nação soberana e de estado democrático em defesa da democracia, da vida, dos direitos sociais, da educação e do PNE.

Convidamos a sociedade potiguar para se fazer presente nesse debate, como um importante momento de articulação de entidades e atores sociais do campo educacional e dos movimentos sociais em defesa da educação pública, laica, inclusiva e de qualidade social.

**INFORME-SE A RESPEITO E CONTRIBUA A PARTIR DE SUAS ENTIDADES E MOVIMENTOS SOCIAIS QUE OS(AS) REPRESENTA(M)!!**